

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉU

www.cmpompeu.mg.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 038/2019





Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária da Horta Comunitária de Pompéu-MG (AHORTAPOMPÉU)

A Câmara Municipal de Pompéu, por seus representantes legais, aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Municipal a Associação Comunitária da Horta Comunitária de Pompéu-MG - AHORTAPOMPÉU, inscrita no CNPJ sob o nº 28.417.836/0001-05, fundada em 05 de outubro de 2016, com sede e foro na Rua Ozéas Cordeiro Valadares, 785, bairro Várzea das Flores, neste Município.

Art. 2º A entidade distinguida, salvo motivo justo, a critério do Chefe do Executivo, deverá apresentar até o dia 30 de abril, ao órgão competente da Prefeitura, relatório circunstanciado dos serviços prestados à coletividade no ano anterior.

Art. 3º Cessarão os efeitos da declaração de Utilidade Pública Municipal, caso a

I - deixe de cumprir por três anos consecutivos a exigência do artigo anterior;

II - substitua a finalidade do seu estatuto social ou negue-se a prestar os serviços nele compreendidos:

III - altere sua denominação e dentro de 90 (noventa) dias, contados da averbação no registro público, não comunique a ocorrência ao setor competente da Prefeitura Municipal.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

0009

Rua Capitão Olímpio, 177 - Centro - Pompéu/MG Tel.: (037) 3523-9200



Av. Galdino Morato de Menezes, nº 100 São José - Pompéu/MG - CEP: 35640-000 Fone/Fax: (37) 3523-1000

CNPJ: 18.296.681/0001-42 / www.pompeu.mg.gov.br

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atesto, para os devidos fins, que a Associação Comunitária da Horta Comunitária Pompéu-MG, (AHORTAPOMPÉU) situada a Rua das Flores, nº 136 · Bairro parque cidade Jardim Município de Pompéu, Estado de Minas Gerais, inscrito no CNPJ nº 284.47.836 /0001-05, está em pleno e regular funcionamento desde 08/11/2016, cumprindo suas finalidades estatutárias e sociais no que concerne às atividades assistenciais e filantrópicas, sendo sua diretoria, com mandato de08/11/2018 a 08/11/2020 , constituída dos seguintes membros:

PRESIDENTE:

José de Paula Ferreira

CPF:590.713.706-15

VICE-PRESIDENTE:

Ângelo Salvador Barbosa

CPF: 501.225.868-72

SECRETÁRIA:

Maria Lucinéia Veloso Campos

CPF: 397.598.306-04

TESOUREIRO:

Almir de Sousa Machado

CPF: 297.438.606-91

Atesto, outrossim, que a referida entidade não remunera os membros de sua Diretoria pelo serviço específico de suas funções, não distribui lucros, vantagens ou bonificações a dirigentes associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, destinado a totalidade das rendas apuradas ao atendimento beneficente e gratuito de suas finalidades.

Pompéu/MG, 22 de fevereiro de 2019.

Ozéas da Silva Campos Prefeito Municipal



SITUAÇÃO ESPECIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

28.417.836/0001-05 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO DATA DE ABERTURA 09/11/2016				
NOME EMPRESARIAL				337172010	
ASSOCIACAO COMUN	NITARIA DA HORTA COMUNI	TARIA POMPEU-MG (AF	IORTAPOMPEU)		
TÍTULO DO ESTABELECIMEN *******	TO (NOME DE FANTASIA)			POF	
ódigo e descrição da at 14.30-8-00 - Atividades	TIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL s de associações de defesa d	de direitos sociais		DE	MAIS
ÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS A	ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁI a associativas não especifica				
ÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NA 99-9 - Associação Priv	TUREZA UURÍDICA				
99-9 - Associação Priv OGRADOURO	TUREZA UURÍDICA	NÚMERO 136	COMPLEMENTO		
PP 5.640-000	TUREZA UURÍDICA	NÚMERO	COMPLEMENTO	U	FIG
POSTA DE LA COMPTE DEL COMPTE DE LA COMPTE DEL COMPTE DE LA COMPTE DEL COMPTE DE LA COMPTE DE LA COMPTE DE LA COMPTE DE LA COMPTE DEL COMPTE DE LA COMPTE DE LA COMPTE DE LA COMPTE DE LA COMPTE DEL COMPTE DE LA COM	NUREZA JURÍDICA vada BAIRRO/DISTRITO CIDADE JARDIM COM.BR	NÚMERO 136			
ÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NA 99-9 - ASSOCIAÇÃO PRIVED DE PROPERS DE PRO	NUREZA JURÍDICA vada BAIRRO/DISTRITO CIDADE JARDIM COM.BR	NÚMERO 136 MUNICÍPIO POMPEU TELEFONE			

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia 17/04/2019 às 13:46:03 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ: 28.417.836/0001-05

NOME EMPRESARIAL: ASSOCIACAO COMUNITARIA DA HORTA
COMUNITARIA POMPEU-MG (AHORTAPOMPEU)

CAPITAL SOCIAL:

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:

JOSE DE PAULA FERREIRA CARVALHO

Qualificação:

16-Presidente

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o E-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Emitido no dia 17/04/2019 às 13:46 (data e hora de Brasília).



Ata da eleição da nova diretoria da Associação comunitária da Horta Comunitária de Pompéu - MG (AHORTAPOMPÉU) - Eleição e posse da nova diretoria-

Aos oito dias do mês de novembro de 2018 às 18 horas na sede da ACAPAC (Associação comunitária dos amigos da Pastoral da Criança)situada a Rua : Ozeias Cordeiro Valadares ,785 Várzea da Flores reuniu-se a maioria dos horticultores da horta comunitária da Associação Comunitária da Horta Comunitária de Pompéu - MG (AHORTAPOMPÉU) com sede a Rua das Flores136,cidade Jardim para assembleia ordinária para eleição da nova diretoria .Dando inicio ás 18:30 a assembleia o senhor José de Paula cumprimentando e agradecendo a presença de todos inclusive o senhor Edilsom extensionista da EMATER a senhora Cláudia Emília da Silva Pereira .O presidente pediu para fazer a leitura do edital de convocação desta assembleia. A senhora Cláudia cumprimentou a todos ,convidou a todos para uma oração.Com a palavra Cláudia frisou a importância da associação para o desenvolvimento da qualidade de vida dos horticultores e parabenizou a atual diretoria na pessoa do senhor Jose de Paula e disse que o presidente está fazendo um ótimo trabalho a frente da associação. Disse também que todos da diretoria devem atuar e ajudar o presidente na sua atuação pois muitas vezes ele se sente sobrecarregado .Cláudia deu exemplo de que alguém da diretoria ou mesmo dos sócios poderia ajudar o presidente como entregar a conta de energia na AGROPEU .Todos são favoráveis a continuação da atual diretoria. Não tendo outra chapa passou-se a eleição da diretoria que foi por aclamação e permanecendo todos os membros da diretoria ficando assim constituída: Presidente : José de Paula Ferreira Carvalho, brasileiro, casado residente a Rua das Flores, 136, Cidade Jardim, Pompéu, MG inscrito CPF: 590713706-15, CI: MG-4.626.349 Vice-Presidente:Ângelo Salvador Barbosa do Bonfim,brasileiro ,casado,residente à Rua: Izolina Nolasco de Campos,370,São José,Pompeu,MG,inscrito CPF:501225686-72 CI:M-3.293.699 ;Primeiro Tesoureiro:Almir de Sousa Machado,brasileiro,casado,residente a Rua:São Geraldo ,270,Trevo,Pompéu,MG,inscrito no CPF:279.438.606-91,CI:MG-3.193.762;Segundo tesoureiro: Antonio Veloso, brasileiro, solteiro residente a Rua Mestre Roseno, 78, Várzea das Flores,Pompéu,MG,inscrito CPF:839848286-91,CI:MG-11.036.327 ;Primeira Secretaria :Maria Lucinéia Veloso Campos ,brasileira,casada,residente à Rua Avenida das Palmeiras,448,Cidade Jardim, Pompéu, MG, inscrita CPF: 397598306-04, CI: M-4.427.196; Segunda secretaria: Maria Aparecida Moreira. Conselho Fiscal:1-Maria da Conceição Simão,brasileira,casada,residente á Rua:Paraíso,535,Trevo,Pompéu ,MG, Inscrita CPF: 501.224.016-20 CI:MG-3.293.834 2-Maria Geralda Nobre, brasileira, casada, residente a Rua : Ozéias Cordeiro Valadares, 674, Várzea das Flores, Pompéu, MG, inscrita CPF:397598226-87, CI:M-4.220.248. 3-José Antônio Machado, brasileiro, viúvo, residente à Rua :Dois de Novembro,1745,Trevo,Pompéu,MG,inscrito CPF:363456956-53,CI:M-3.193.736 Suplente Conselho Fiscal: 1-José Antonio Lucio ,brasileiro, viúvo, residente à Rua :Papagaios, Aritana, Pompéu, MG, inscrito CPF: 2-Maria Aparecida de Almeida Faria, brasileira, casada, residente à Rua, Pompéu, MG, inscrita CPF: 709.059.916, CI: MG-13.242.535 3-Cleeide Alves de Almeida.brasileira ,casada,residente à Rua:Capitão Marcio R. Menezes,,202, Várzea das Flores, Pompéu, MG, inscrita CPF746376146-00, CI:M-7.541.997 .Houve uma alegria muito grande com a escolha da diretoria..Todos aplaudiram todos os membros eleitos E foi dada posse a nova diretoria. Edilsom alertou a todos de que a DAP vence em fevereiro e falou da importância para aposentadoria e que as DAPs tem que ser renovadas.O presidente agradeceu a todos pela confiança a ele e a todos da diretoria. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembleia e foi lavrada a presente ata. Pompéu, 08 de novembro de 2018.

Jan de Poula 2 care Vallo





CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Av. Galdino Morato Meneses, nº 100 – V. São José / Pompéu –MG Tel. (37) 3523-4043

INSCRIÇÃO Nº 028

A entidade, Associação Comunitária da Horta Comunitária, situada à Rua Ozéas Cordeiro Valadares, nº 785 Fundos - Bairro Várzea das Flores, em Pompéu - MG, inscrita CNPJ 28.417.836/0001-45, está inscrita neste Conselho sob o número 028, desde 15 de agosto de 2018.

A entidade executa os seguintes trabalhos sociais: 1 – Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais A presente inscrição é válida por tempo indeterminado.

Pompéu(MG) em 15 de agosto de 2018

CLÁUDIA EMILIA DA SILVA PEREIRA PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSITÊNCIA SOCIAL Protocolo: 008428

Reg: 000401

Livro: A9 AV: 00002

Folha: 66 Pag: 1 Data: 17/05/2017 REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
RUA DAVID AFONSO, 165-D - CENTRO - Pompéu-MG

Natalia Valadares Assunçao-Oficial

Livro A

Apresentante:

Certifico estar registrado neste cartório o documento abaixo, digitalizado em seu inteiro teor, conforme número livro acima.

número de Porto O

ILMO SR (A). OFICIAL (A) DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

CLAUDIA EMICIA DA SILVA PEREIRA
THE PROPERTY OF THE PERSON AND PE
Nacionalidade BRASICEIRA , estado civil CASADIO
profissão DENHISTA portador do RG NI 3901037
inscrito no CPF.MF 7546/434691 representante legal da pessoa jurídica
d
CO MU VITARIA POMPEU HORTA
do os membros da Associaca a
com sede KUA DAS FLORES 136
vem requerer, nos termos do art. 212 da Lei 6.015/73 e da Lei 10.406/02,
registro da
ATA do ASSEMBCEIA
EXTRAORUINARIA PARA ACTERA
CHO ESTATUTARIA
nestes termos Tros es linds es Et abamos
pede deferimento
Pompéu/MG, 17,05,17

Claude Gine Cen

110100010.000420 Reg: 000401

Livro: Λ9 ΛV: 00002

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS RUA DAVID AFONSO, 165-D - CENTRO - Pompéu-MG

Natalia Valadares Assunçao-Oficial

Folha: 68 Pag: 3 Data: 17/05/2017

Apresentante:

Livro A



Ata da reunião extraordinária da Associação Comunitária da Horta Comunitária Pompeu-MG (AHORTAPOMPEU). Aos vinte e três dias do mês de abril de 2017, na horta comunitária às 15h:00 (Quinze) horas reuniu-se os membros da associação (AHOTAPOMPÈU). Deu-se inicio a reunião as 15:15 com a palavra do presidente, a secretária leu o edital de convocação da reunião. O presidente tomou a palavra e disse da necessidade de endereço. ,a sede da ACAPAC onde reunião eles colocaram o endereço dos fundos ,mas como tem outra entidade registrada teria que desmembrar os fundos e está encontrando dificuldades por causa da documentação então o presidente resolveu ceder um sala para sede provisória até que se consiga uma sede própria. A sala da nova sede provisória será a Rua das Flores, 136 cidade Jardim. A alteração do endereço foi apreciada e aprovada por todos. O presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu Maria Lucineia Veloso Campos lavrei a presente ata e foi assinada por todos os presentes.Pompéu,23 de abril de

Ata da fundação, constituição da Associação comunitária da Horta Comunitária de Pompéu - MG (AHORTAPOMPÉU) - Eleição e poss da diretoria-Elaboração e aprovação do estatuto.

Aos cinco dias do mês de outubro de 2016 às 17 horas na sede da ACAPAC (Associação comunitária dos amigos da Pastoral da Criança)situada a Rua :Oseias Cordeiro Valadares ,785 Várzea da Flores reuniu-se a maioria dos horticultores da horta comunitária iniciada em 2006 para fundação da Associação Comunitária da Horta Comunitária de Pompéu - MG (AHORTAPOMPÉU). Foi dado inicio reunião pela vereadora Cláudia Emília da Silva Pereira que cumprimentou a todos ,convidou a todos para uma oração.Com a palavra Cláudia frisou a importância da associação para o desenvolvimento da qualidade de vida dos horticultores.A discussão da fundação da horta já tinha sido começada desde o dia dezoito do mês de junho de 2016 onde foi falado da importância de fazer uma promoção para arrecadar recursos para registro da associação.Todos concordaram em fazer o primeiro arraia da horta comunitária e foi discutidos todos os preparativos da festa. Passou-se até a presente data a construção do estatuto juntamente com a vereadora e dentista Cláudia Emília da Silva Pereira e com apoio do senhor Laurenicio e da jovem Queite Marrone ambos da UNIMONTES e após discutir detalhes e finalizado a elaboração foi feita a convocação para esta reunião onde foi fundada a associação e aprovado o estatuto por todos os presentes. Passou-se a eleição da diretoria que por aclamação foi feita a escolha dos membros da diretoria ficando assim constituída: Presidente : José de Paula Ferreira Carvalho, brasileiro, casado residente a Rua das Flores, 136, Cidade Jardim, Pompéu, MG, inscrito , CPF: 590713706-15, CI: MG-4.626.349, Vicepresidente: Ângelo Salvador Barbosa do Bonfim, brasileiro , casado, residente à Rua: Izolina Nolasco de Campos,370,São José,Pompeu,MG,inscrito CPF:501225686-72 CI:M-3.293.699 ; Primeiro Tesoureiro: Almir de Sousa Machado, brasileiro, casado, residente a Rua: São Geraldo ,270,Trevo,Pompéu,MG, inscrito no, CPF:279.438.606-91, CI:MG-3.193.762; tesoureiro: Antoĥio Veloso, brasileiro, solteiro residente a Rua Mestre Roseno, 78, Várzea das Flores, Pompéu, MG, inscrito CPF: 839848286-91, CI: MG-11.036.327; Primeira Secretaria: Maria Lucinéia Veloso Campos ,brasileira,casada,residente à Rua Avenida das Palmeiras,448,Cidade Jardim, Pompéu, MG, inscrita CPF: 397598306-04, CI: M-4.427.196 ; Segunda secretaria: Maria Aparecida Moreira, brasileira, casada residente à Rua: UM, 115, cidade Jardim CPF: 451269177-68,CI:m2.597544 Conselho Fiscal:1-Maria da Conceição Simão,brasileira,casada,residente á Rua:Paraíso,535,Trevo,Pompéu ,MG, Inscrita CPF: 501.224.016-20 CI:MG-3.293.834 2-Maria Geralda Nobre, brasileira, casada, residente a Rua: Ozéias Cordeiro Valadares, 674, Várzea das Flores, Pompéu, MG, inscrita CPF: 397598226-87, CI: M-4.220.248. 3-José Antônio Machado, brasileiro, viúvo, residente à Rua :Dois de Novembro,1745,Trevo,Pompéu,MG,inscrito CPF:363456956-53,CI:M-3.193.736 Suplente Conselho Fiscal: 1-José Antonio Lucio ,brasileiro,viúvo,residente à Rua :Papagaios,856Aritana,Pompéu,MG,inscrito CPF:445009716-53 CI:M.13577162.2-Maria Aparecida de Almeida Faria, brasileira, casada, residente à Rua, Pompéu, MG, inscrita CPF: 709.059.916 , CI: MG-13.242.535 3-Cleeide Alves de Almeida.brasileira ,casada,residente à Rua:Capitão Marcio R. Menezes, 202, Várzea das Flores, Pompéu, MG, inscrita CPF746376146-00, CI:M-7.541.997. Houve uma alegria muito grande com a escolha da diretoria. A assembléia deu posse a nova diretoria dos membros citados acima. Ficando também aprovado o estatuto da Associação Comunitária da Horta Comunitária de Pompéu (AHORTAPOMPÉU

Estavam presentes os horticultores, a Sra. Cláudia Emília da Silva Pereira ,Sr. Laurenício e Srta. Keite Marrone alegria de todos foi muito grande houve uma salva de palmas .Foi feito um agradecimento a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião/e eu Cláudia Emília da Silva Pereira lavrei a presente ata.Pompéu,05 de outubro 2016. [laudic ficial].

Jan da Jouls & ca Valo

OAB-MG 73610

Capítulo I

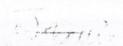
DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, FINS E DURAÇÃO.

Art. 1ºFica constituída a Associação comunitária da Horta Comunitária de Pompéu-MG (AHORTAPOMPÉU) – é pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de sociedade civil de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

Art.2º A Associação tem sede e foro na Cidade de Pompéu Estado de Minas Gerais, na Rua: Oséias Cordeiro Valadares, nº 785 Fundos, no Bairro Várzea das Flores.

Art. 3º A Associação tem por finalidade prestar apoio e orientação aos horticultores da cidade de Pompéu - MG, o que consistirá principalmente em:

- I Articular e agregar os produtores da agricultura Peri-urbana de Pompéu MG.
- II Tomar decisões para a coletividade dos agricultores Peri-urbanos.
- III Captar recursos para a Associação e associados.
- IV Prestar auxílio na produção, transporte, e comercialização dos produtos.
- V Orientar e incentivar a produção orgânica e/ou agroecológica.
- VI Buscar melhorias em infraestrutura, logística, ferramentas, e equipamentos para melhoria da produção e comercialização.
- VII Buscar e promover melhorias da qualidade de vida para os agricultores da agricultura Peri urbana.
- VIII Aumentar a produtividade e a renda da agricultura Peri-urbana.
- IX Ser agente fomentador do diálogo e o ponto de ligação entre os agricultores da agricultura Peri-urbana.
- X Ser a representação oficial dos agricultores Peri-urbanos.
- XI A associação será o canal de comercialização dos agricultores Peri-urbanos de Pompéu, principalmente em chamadas públicas e licitações.
- XII Celebrar convênios com entidades públicas e privadas.
- XIII _Buscar formar de agregar valor ao produto para facilitar sua comercialização
- Art. 4º Na consecução de tais objetivos a AHORTAPOMPÉU poderá efetivar trabalhos de formação contínua em relações interpessoais, gênero, convivência em grupo; na área de agricultura orgânica, agroecológica e reaproveitamento de alimentos, insumos e adubos/defensivos orgânicos; na área de produção, beneficiamento, comercialização e agregação de valor aos produtos. Poderá ainda promover eventos para arrecadar recursos e receber subvenções municipais, estaduais, federais e internacionais. Além disso, deverá realizar reuniões com os associados para discussão de assuntos pertinentes.





Art. 5º A fim de cumprir suas finalidades, a Associação se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantos se fizerem necessárias, os quais se regerão por regimentos internos específicos.

Art. 6º A Associação poderá firmar convênios ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgão ou entidades, públicas ou privadas.

Art. 7º O prazo de duração é indeterminado.

Capítulo II

DO PATRIMÔNIO, SUA CONSTITUIÇÃO E UTILIZAÇÃO.

Art. 8º O patrimônio e as arrecadações da AHORTAPOMPÉU será composto de :

- a) dotações ou subvenções eventuais, diretamente da União, dos Estados e Municípios ou através de órgãos Públicos da Administração direta e indireta que vier receber;
- b) auxílios, contribuições e subvenções de entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;
 - c) doações ou legados;
- d) produtos de operações de crédito, internas ou externas, para financiamento de suas atividades;
- e) rendimentos decorrentes de títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
 - f) rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- g) rendimentos decorrentes de títulos ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
 - h) usufruto que lhes forem conferidos;
 - i) juros bancários e outras receitas de capital;
 - j) valores recebidos de terceiros em pagamento de serviços ou produtos;
 - k) contribuição de seus associados.
 - I) imóveis e equipamentos que vier adquirir.

Parágrafo único. As rendas da Associação somente poderão ser utilizadas para a manutenção de seus objetivos e fins regidos neste estatuto, outra utilização deverá ser decidida em assembleia.

Capítulo III

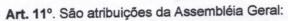
DA ADMINISTRAÇÃO

- Art. 9º A Associação tem como órgãos deliberativos e administrativos a Assembléia Geral, A Diretoria e o Conselho Fiscal.
- Art. 10°. A Assembléia Geral, órgão soberano da entidade, será constituída por todos os sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.









- I eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;
 - II elaborar e aprovar o Regimento Interno da AHORTAPOMPÉU;
- III deliberar sobre o orçamento anual e sobre o programa de trabalho elaborado pela Diretoria, ouvido previamente quanto àquele, o Conselho Fiscal;
- IV examinar o relatório da Diretoria e deliberar sobre o balanço e as contas, após parecer do Conselho Fiscal;
- V deliberar sobre a conveniência de aquisição, alienação ou oneração de bens pertencentes à Associação;
 - VI decidir sobre a reforma do presente Estatuto;
- VII deliberar sobre proposta de absorção ou incorporação de outras entidades à Associação;
- VIII autorizar a celebração de convênios e acordos com entidades públicas ou privadas;
 - IX decidir sobre a extinção da Associação e o destino do patrimônio;
 - X_ deliberar sobre assuntos que não constam neste estatuto.
- Art. 12. A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente a cada dois anos para eleição e posse de nova diretoria na primeira quinzena de janeiro de dois em dois anos, ou quando convocada pelo seu presidente, por seu substituto legal ou ainda por no mínimo 1/3 de seus membros, para:
- a) tomar conhecimento da dotação orçamentária e planejamento de atividades para a Associação;
- b) deliberar sobre o relatório apresentado pela Diretoria sobre as atividades referentes ao exercício social encerrado.
- c) eleição e posse de nova diretoria
- d) alteração estatutária
- e) mudanças de endereços e outras deliberações necessárias.

Art. 13°. A Assembleia Geral se reunirá extraordinariamente quando convocada:

- I por seu Presidente;
- II pela Diretoria;
- III pelo Conselho Fiscal;
- IV por 1/3 de seus membros.

Moule







Art. 14. A convocação das reuniões ordinárias ou extraordinárias será feita mediante edital, com pauta dos assuntos a serem tratados, a ser fixado na sede da entidade, com antecedência mínima de oito (8) dias e se possível correspondência pessoal.

§ 1º As reuniões ordinárias instalar-se-ão em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços (2/3) dos integrantes da Assembleia Geral e em segunda convocação, trinta (30) minutos após, com gualquer número de presentes.

§ 2º As reuniões extraordinárias instalar-se-ão, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos integrantes da Assembleia Geral e, em segunda convocação, trinta (30) minutos após, com pelo menos um terço(1/3) dos integrantes do referido órgão.

Art. 15. A Diretoria é composta de:

I - Presidente:

II - Vice-Presidente;

III - 1º (Primeiro)Secretário;

IV - 2º(segundo) Secretário;

V - 1º (Primeiro)Tesoureiro;

VI - 2º (segundo)Tesoureiro.

VII- 3 (três) membros conselho fiscal titular

VIII-3 (três)membros conselho fiscal suplente

Parágrafo único. O mandado dos integrantes da Diretoria será de dois anos, permitida a reeleição.

Art. 16. Ocorrendo vaga em qualquer cargo de titular da Diretoria, caberá ao respectivo suplente substituí-lo até o fim do período para que foi eleito.

Art. 17. Ocorrendo vaga entre os integrantes suplentes da Diretoria, a Assembleia Geral se reunirá no prazo máximo de trinta dias após a vacância, para eleger o novo integrante.

Art. 18. Compete à Diretoria:

I - elaborar e executar o programa anual de atividades;

 II - elaborar e apresentar a Assembléia Geral o relatório anual e o respectivo demonstrativo de resultados do exercício findo;

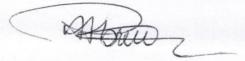
III - elaborar o orçamento da receita e despesas para o exercício seguinte;

IV - cumprir e fazer cumprir estatuto e o regimento interno da AHORTAPOMPÉU;

V - entrosar-se com instituições públicas e privadas, tanto no País como no exterior, para mútua colaboração em atividades de interesse comum;

VI - tomar decisões para coletividade;

VII_ representar a associação;



VIII_ Cumprir e fazer cumprir o estatuto.

Art. 19. Compete ao Presidente:

- I representar a Associação judicial e extrajudicialmente;
- II cumprir e fazer cumprir este Estatuto e os demais regimentos internos;
- III convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- IV dirigir e supervisionar todas as atividades da Associação;
- V assinar quaisquer documentos relativos às operações ativas da Associação.

Art.20. Compete ao Vice-Presidente:

- I Substituir o presidente na ausência e impedimentos deste;
- II Reunir com o presidente e demais membros da diretoria para tomadas de decisões:
- III Ajudar o presidente nas suas atuações;

Art. 21° Compete ao 1° Secretário:

- I secretariar as reuniões das Assembleias Gerais e da Diretoria e redigir atas;
- II cadastrar os agricultores que procurarem a AHORTAPOMPÉU para fazerem parte da associação
- III manter organizada a secretaria, com os respectivos livros e correspondências.
- Art. 22° Compete ao 2° Secretário colaborar com o 1° Secretário, bem como substituílo em suas faltas e impedimentos.

Art. 23° Compete ao 1° Tesoureiro:

- I arrecadar e contabilizar as contribuições, rendas, auxílios e donativos efetuados à Associação, mantendo em dia a escrituração;
- II efetuar os pagamentos de todas as obrigações da Associação;
- III acompanhar e supervisionar os trabalhos de contabilidade da Associação, contratados com profissionais habilitados, cuidando para que todas as obrigações fiscais e trabalhistas sejam devidamente cumpridas em tempo hábil;
- IV apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitadas;
- V apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembléia Geral;
- VI apresentar semestralmente o balancete de receitas e despesas ao Conselho Fiscal;
- VII publicar anualmente a demonstração das receitas e despesas realizadas no exercício:





VIII - elaborar, com base no orçamento realizado no exercício, a proposta orçamentária para o exercício seguinte a ser submetida à Diretoria, para posterior apreciação da Assembléia Geral;

IX - manter todo o erário em estabelecido de crédito;

X - conservar sob sua guarda e responsabilidade, todos os documentos relativos à tesouraria;

XI - assinar, em conjunto com o Presidente, todos os cheques emitidos pela Associação.

Art. 24°. Compete ao 2° Tesoureiro colaborar com o 1° Tesoureiro, bem como substituí-lo em suas faltas e impedimentos.

Art. 25°. O Conselho Fiscal será constituído por 03(três) pessoas de reconhecida idoneidade e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, permitida apenas uma recondução.

Parágrafo único. O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.

Art. 26°. Ocorrendo vaga em qualquer cargo do titular do Conselho Fiscal, caberá ao respectivo suplente substituí-lo até o fim do mandato para qual foi eleito.

Art. 27°. Ocorrendo vaga entre os integrantes suplentes do Conselho Fiscal, caberá a assembleia escolher outro membro.

Art. 28°. Compete ao Conselho Fiscal:

l- examinar os documentos e livros de escrituração da entidade;

- II- examinar o balancete semestral apresentado pelo Tesoureiro, opinando a respeito;
- III- apreciar os balanços e inventários que acompanham o relatório anual da Diretoria:
- IV- opinar sobre a aquisição, alienação e oneração de bens pertencentes à Associação.
- V- fiscalizar os atos da diretoria verificando se estão cumprido o estatuto;

Parágrafo único. O Conselho Fiscal reunir-se-á a cada seis (6) meses e extraordinariamente, sempre que necessário.

Capítulo IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 29°. Os sócios e dirigentes da AHORTAPOMPÉU, não respondem solidária nem subsidiariamente pelas obrigações da Entidade.

Art. 30°. A AHORTAPOMPÉU é composta por número ilimitado de sócios, distribuídos em categorias de fundadores, benfeitores, honorários e contribuintes.

Parágrafo único. A primeira Assembleia Geral da AHORTAPOMPÉU composta por seus sócios fundadores. Somente aos sócios fundadores, beneméritos, honorários é





facultado o pagamento de mensalidade os demais será cobrada uma mensalidade de 1%(um) do salário mínimo vigente. Os membros fundadores designará comissão para elaborar regimento interno.

DOS ASSOCIADOS

Art. 31 °. - Podem ser admitidos como associados os horticultores, urbanos e peri urbanos que comprovarem esta condição oficialmente, que concordarem expressamente com as disposições deste Estatuto e que, pela ajuda mútua, desejarem contribuir para a consecução dos objetivos da entidade. § 1° Os horticultores urbanos e peri urbanos que se enquadrarem nos requisitos dispostos neste artigo, e desejarem ingressar na associação, deverão formular pedido de admissão à Diretoria da Entidade, que deliberará acerca da pretensão do interessado em sua primeira reunião subsequente ao protocolo do pedido. § 2° O pedido de admissão será feito através de indicação assinada por 3 (três)

associados. § 3º Somente poderão ser admitidos como associados os horticultores Peri urbanos que residirem no município de Pompéu/MG ou em municípios limítrofes.

DOS DIREITOS, DEVERES E RESPONSABILIDADES.

Art.32 ° - São direitos do associado:

- a. participar dos programas de benefícios e gozar de outras vantagens que a Associação venha realizar ou conceder;
- b. votar e ser votado para membro da Diretoria ou do Conselho Fiscal;
- c. participar das reuniões na Assembleia Geral, discutindo e votando os assuntos que nelas forem tratados;
- d. ter acesso aos livros e documentos fiscais, contábeis e de controles administrativos, nas épocas próprias, mediante requerimento prévio;
- e. solicitar, ou qualquer tempo, esclarecimentos e informações sobre as atividades da associação e propor medidas de interesse para o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento;
- f. convocar a Assembleia Geral e fazer nela representar, nos termos e nas condições previstas neste estatuto;
- g. desligar-se da associação quando lhe convier.

Parágrafo único. O associado que aceitar e estabelecer relações empregatícias com a Associação perde o direito de votar e ser votado, até que sejam aprovadas as contas do exercício em que deixar o emprego.

Art.33 ° É dever de todo associado:

- a. observar as disposições legais e estatutárias, bem como as deliberações regularmente tomadas pela Diretoria e pela Assembleia Geral;
- b. respeitar os compromissos assumidos para com a Associação;
- c. manter-se em dia com as suas contribuições;
- d. contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para proteger o bom nome e o progresso da Associação.

DO DESLIGAMENTO, ELIMINAÇÃO E EXCLUSÃO

Art. 34 ° O desligamento dar-se-á a pedido do associado, mediante carta dirigida ao presidente da associação, não podendo ser negado.

Thomas 7

Art.35 ° A eliminação será aplicada pela Diretoria, ao associado que infringir disposição legal ou estatutária, provocando prejuízo moral ou material à Associação, em reunião expressamente convocada para este fim, sendo facultado ao acusado o direito de apresentação da sua defesa.

§ 1º Deliberando a Diretoria a convocação do associado para defender-se, este deverá ser notificado por escrito, para apresentar suas razões no prazo de 10 (dez) dias. Em caso de recusa de recebimento da notificação, por parte do associado, duas testemunhas deverão assinar o referido documento, atestando este fato. § 2º Proferida a decisão pela Diretoria, o associado eliminado poderá recorrer à

Assembleia Geral dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados da data da ciência da

§ 3º O recurso terá efeito suspensivo até a realização da próxima Assembleia Geral, na qual o assunto será incluído na pauta da reunião.

§ 4º A eliminação se efetivará, automaticamente, se o associado não tiver recorrido da penalidade, no prazo previsto do §2º deste artigo.

Art. 36 ° A exclusão do associado ocorrerá por morte da pessoa física, por incapacidade civil não suprida, por deixar de atender aos requisitos exigidos para a sua admissão ou permanência na associação, ou ainda, por dissolução da Entidade. Art.37 ° Os deveres dos associados perduram para os desligados, eliminados e excluídos, até que sejam aprovadas pela Assembleia Geral as contas do exercício em que se deu seu afastamento.

Art. 38°. A Diretoria e o Conselho Fiscal tomarão posse no mesmo dia da eleição que poderá ocorrer por votação ou aclamação.

Art. 39°. Os cargos da diretoria da Associação não serão remunerados, seja a que título for, ficando expressamente vedado por parte de seus integrantes o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem por exercer cargo na

Art. 40°. Os funcionários que forem admitidos para prestarem serviços profissionais à Associação deverão ser regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

Art. 41°. O quórum de deliberação será de pelo menos 1/3 (um terços) da Assembleia Geral, em reunião extraordinária, para as seguintes hipóteses:

- a) 8alteração do Estatuto;
- alienação de bens imóveis e gravação de ônus reais sobre os mesmos;
- aprovação de tomada de empréstimos financeiros de valores superiores a cem (100) salários mínimos;
- extinção da Associação.

Art. 42º. Decidida a extinção da Associação, seu patrimônio, após satisfeitas as obrigações assumidas, será incorporado ao de outra Associação congênere, a critério da Assembleia Geral.

Art. 43°. O exercício financeiro da Associação coincidirá com o ano civil.

Art. 44°. O orçamento da AHORTAPOMPÉU será uno, anual e compreenderá todas as receitas e despesas.





Art. 45°. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembleia Geral, ficando eleito o foro da Comarca de Pompéu - MG, para sanar possíveis dúvidas.

erendados pela
- MG, para sanar

Pompéu, 05 de outubro de 2016. Fore da Poul 2 control

José de Paula Ferreira Carvalho

PRESIDENTE

Paulo Henrique de Abreu

OAB/MG73610

